

TÍTULO: MICRORGANISMOS PATOGÊNICOS ASSOCIADOS ÀS INFECÇÕES EM ÂMBITO HOSPITALAR

AUTORES: SANTOS-NETO, A.G.; ROCHA, F.S.; ARAÚJO, E.S.; SANTOS, T.B.; SANTOS, R.C.; SANTOS, A.F.; ALMEIDA, L.F.; SILVEIRA, S.S.D.; GASPAR, L.M.A.C.; DROPPA-ALMEIDA, D.

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU – SE (AVENIDA MURILO DANTAS, 300, FAROLANDIA, ARACAJU – SE, CEP 49032-490, BRASIL)

RESUMO:

Introdução: As infecções hospitalares (IH) são caracterizadas como toda e qualquer infecção relacionada à hospitalização do paciente, podendo ela se manifestar no período de internação ou até 48 horas após a alta hospitalar. Os altos índices de casos de IH possui relação direta com o aumento da morbimortalidade de pacientes, assim como no aumento do crescimento da resistência antimicrobiana hoje existente, estando ela associada a inúmeros microrganismos. Dentre os principais fatores associados as infecções em âmbito hospitalar, destacam-se o tempo de internação do paciente; pacientes em ventilação mecânica; uso de dispositivos invasivos como: cateteres urinários, centrais ou de artéria pulmonar; com diagnóstico de trauma, assim como aqueles que apresentam fatores de risco aumentados para o desenvolvimento de infecções nosocomiais. **Objetivo:** Avaliar os principais microrganismos associados às IH. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura onde, para isso, foi realizada buscas de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, a partir das palavras-chaves <Infecções hospitalares> e <Microrganismos>, com auxílio do operador booleano AND, nas bases de dados da Science Direct e Pubmed. **Resultados:** Dentre os artigos analisados, os principais microrganismos identificados em IH são: *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Escherichia coli*, *Acinetobacter sp.*, *Klebsiella sp.*, *Enterococcus sp.*, *Streptococcus pneumoniae*, *Acinetobacter* e *Staphylococcus coagulase-negativos*, havendo uma maior prevalência em relação a *S. aureus*, *P. aeruginosa*, *E. Coli* e *Acinetobacter sp.* por possuírem alta capacidade de produção de biofilmes bacterianos, o que acaba resultando em um maior tempo de internação, por decorrência das complicações que estes acarretam, assim como pela resistência à terapias hoje existentes. **Conclusão:** Diante disso, pode-se concluir que há uma incidência crescente dos números de casos de IH associadas à microrganismos patogênicos e que estes, por sua vez, vêm se tornando cada vez mais resistentes às terapias disponibilizadas, fazendo-se assim necessário à busca por novas alternativas que venham a intervir para com essa problemática tão aparente.

Palavras-chave: Bactérias, Hospitalização, Virulência.